

Memória Descritiva

Curso: Tripulante de Ambulância de Transporte (TAS)

Fundamentação:

O socorro e o transporte de vítimas de doença súbita e/ou trauma é executado por vários elementos que têm de ter conhecimentos técnicos que lhes permitam atuar de forma correta, seguindo os protocolos estabelecidos, contribuindo assim para a diminuição da mortalidade e morbilidade.

Nesse sentido, com a intenção de qualificar, sustentar e alargar a Rede Nacional de Ambulâncias, organizou-se esta ação de formação que visa formar candidatos para a função de Tripulante de Ambulância de Socorro.

De acordo com o Regulamento de Transporte de Doentes, aprovado pela Portaria n.º 260/2014 de 15 dezembro, na redação atualizada, o curso de TAS permite integrar a tripulação das ambulâncias do Tipo A, B, C e de Ambulâncias de Transporte e Veículos Dedicados ao Transporte de Doentes.

Objetivos:

Gerais

Dotar os formandos com as competências necessárias no âmbito da avaliação e estabilização da vítima, realização de manobras de suporte básico de vida, imobilização e transporte de vítimas de doença súbita e/ou trauma.

Específicos (Operacionais)

No final do curso, os participantes deverão ser capazes de:

- Conhecer o funcionamento do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM);
- Demonstrar conhecimentos de anatomia e fisiologia do corpo humano;
- Saber identificar situações de paragem cardiorrespiratória e executar manobras de suporte básico de vida;
- Saber utilizar o desfibrilhador automático externo em segurança;
- Saber identificar situações de obstrução da via aérea e executar as manobras de desobstrução;
- Descrever e executar corretamente o exame da vítima;
- Saber quando e como administrar oxigénio à vítima e cuidados a ter;
- Conhecer os vários adjuvantes da via aérea, saber como e quando os utilizar;
- Saber identificar os principais sinais e sintomas das emergências médicas, pediátricas e obstétricas e quais os cuidados de emergência adequados a cada situação;
- Saber identificar os principais sinais e sintomas das emergências de trauma e quais os cuidados de emergência adequados a cada situação;
- Conhecer e saber executar as técnicas de trauma;
- Saber executar corretamente as técnicas de imobilização e extração de vítimas encarceradas;
- Saber identificar os tipos de queimaduras e quais os principais cuidados de emergência para cada situação;
- Demonstrar conhecimentos sobre manutenção e higienização das ambulâncias;
- Descrever os valores deontológicos inerentes à função de tripulante de ambulância;
- Saber como funciona o sistema de telecomunicações de emergência do INEM.
- Saber utilizar o desfibrilhador automático externo em segurança;
-

Tipo/Nível da Ação:

Ação de Formação/Nível 3

Destinatários:

N.º Formandos/Ação

Mínimo: 4

Máximo: 24

Grupo(s) Profissional(is)

Candidatos a Tripulante de Ambulância de Socorro

CrITÉrios de Seleção

Para a frequência do curso, é necessário o cumprimento da escolaridade mínima obrigatória, a ser aferida da seguinte forma:

- Para os indivíduos nascidos antes de 01/01/1967 (até 31/12/1966), a habilitação relativa à escolaridade obrigatória refere-se à conclusão do 4.º ano de escolaridade **com aproveitamento** (anterior 4.ª classe/1.º Ciclo do Ensino Básico);
- Para os indivíduos nascidos a partir de 01/01/1967 e até 31/12/1980, a habilitação relativa à escolaridade obrigatória refere-se à conclusão do 6.º ano de escolaridade **com aproveitamento** (anterior 2.º ano do ciclo preparatório/2.º Ciclo do Ensino Básico);
- Para os indivíduos nascidos a partir de 01/01/1981, a habilitação relativa à escolaridade obrigatória refere-se à conclusão do 9.º ano de escolaridade **com aproveitamento** (3.º Ciclo do Ensino Básico);
- Para os indivíduos que, no ano letivo de 2009/2010, se matricularam no 8.º ano de escolaridade e seguintes, a habilitação necessária é a mesma que a dos indivíduos referidos na alínea c);
- Para os indivíduos que no ano letivo de 2009/2010 se matricularam em qualquer um dos anos de escolaridade do 1.º ao 7.º ano, a habilitação relativa à escolaridade obrigatória refere-se à conclusão do 12.º ano de escolaridade **com aproveitamento**.

Realização Física:

Carga Horária

210 horas

Nº Dias

Formadores:

CrITÉrios de Seleção

- Pertencer à bolsa de formadores da entidade que realiza a formação.

Número Formador/Coordenador

- Nas sessões práticas a relação formador/formando é de 1/6 no máximo.
- Os blocos de SBV-DAE e SBV Pediátrico deve respeitar as regras próprias do produto (consultar memória descritiva do mesmo).
- Na avaliação prática formal a relação formador/formando é de 1/4 no máximo.
- Nos blocos de Técnicas de Extração e Imobilização de Vítimas e Situação de Exceção a relação formador/formando é de 1/4 no máximo.

Conteúdo Programático:

Temáticas/Nº Horas por temática

MÓDULO I – 25 horas (Abordagem e Reanimação)

Bloco 1 – 4 horas

- Apresentação do Curso e Sistema Integrado de Emergência Médica;
- Anatomia e Fisiologia do Corpo Humano.

Bloco 2 – 4 horas

- Anatomia e Fisiologia do Corpo Humano.

Bloco 3 – 4 horas

- Exame da vítima, adjuvantes da Via Aérea e Oxigenoterapia;
- Bancas Práticas.

Bloco 4 – 7 horas

- Suporte Básico de Vida Adulto e Desfibrilhação Automática Externa
 - 15 Minutos – Apresentação, Objetivos e Contextualização do Curso
 - 30 Minutos – **Teórica I** - Suporte Básico de Vida Adulto
 - 5 Minutos – Demonstração algoritmo de SBV
 - 55 Minutos – **Sessão Prática I**
 - Suporte Básico de Vida (35 min)
 - Posição Lateral de Segurança (10 min)
 - Desobstrução da VA (10 min)
 - 15 Minutos – Intervalo
 - 20 Minutos – **Teórica II** – Desfibrilhação Automática Externa/Situações especiais com DAE.
 - 25 Minutos – Workshop: Comandos do DAE e Colocação de Eléttodos
 - 15 Minutos – Demonstração algoritmo de SBV com DAE
 - 45 Minutos – **Sessão Prática II**: Casos clínicos SBV DAE (Sucesso imediato)
 - 60 Minutos – Refeição
 - 45 Minutos – **Sessão Prática III**: Casos clínicos SBV DAE (Choque não recomendado)
 - 60 Minutos – **Sessão Prática IV**: Casos clínicos SBV DAE (Insucesso)
 - 15 Minutos – Intervalo
 - 60 Minutos – **Sessão Prática V**: Casos clínicos SBV DAE (Sucesso tardio)
 - 15 Minutos – Avaliação e Encerramento do Curso

Bloco 5 – 4 horas

- Suporte Básico de Vida Pediátrico
 - 15 Minutos – Apresentação e Objetivos do Curso
 - 25 Minutos – **Teórica I** - Suporte Básico de Vida Pediátrico
 - 15 Minutos – Demonstração algoritmo de SBV
 - 40 Minutos – **Prática I** - Suporte Básico de Vida Lactente e Criança
 - 15 Minutos – Intervalo
 - 10 Minutos – Demonstração algoritmo DVA Lactente e Criança
 - 25 Minutos – **Prática II** - Desobstrução da VA Lactente e Criança
 - 40 Minutos – **Prática III** - Suporte Básico de Vida Criança
 - 40 Minutos – **Prática IV** - Suporte Básico de Vida Lactente
 - 15 Minutos – Avaliação e Encerramento do Curso

Bloco 6 – 2 horas

- Revisões;
- Avaliação Teórica.

Avaliação

- Avaliação Prática Contínua de SBV-DAE e SBV-Pediátrico;
- Avaliação Teórica, (tempo previsto **45 minutos**).

MÓDULO II – 25 horas (Parto, Pediatria e Normas)

Bloco 1 – 4 horas

- Transmissão de Dados e Telecomunicações;
- Bancas Práticas.

Bloco 2 – 3 horas

- Ética e Aspetos Legais, Higiene e Segurança, Condução em Emergência e Apoio ao Helitransporte.

Bloco 3 – 4 horas

- Emergências Obstétricas e Reanimação Neonatal;
- Bancas Práticas.

Bloco 4 – 4 horas

- Exame da Criança e Emergências Pediátricas.
- Bancas Práticas.

Bloco 5 – 4 horas

- Bancas Práticas de Emergências Pediátricas.

Bloco 6 – 4 horas

- Competências psicológicas.

Bloco 7 – 4 horas

- Revisões e Avaliação Teórica.

Avaliação

- Avaliação Teórica, (tempo previsto **45 minutos**).

MÓDULO III – 50 Horas (Emergências Médicas)

Bloco 1 – 4 horas

- Emergências Médica.

Bloco 2 – 4 horas

- Bancas Práticas de Emergências Médicas.

Bloco 3 – 4 horas

- Emergências Médicas.

Bloco 4 – 4 horas

- Bancas Práticas de Emergências Médicas.

Bloco 5 – 4 horas

- Bancas Práticas de Emergências Médicas.

Bloco 6 – 4 horas

- Bancas Práticas de Emergências Médicas.

Bloco 7 – 4 horas

- Competências Psicológicas.

Bloco 8 – 4 horas

- Apoio ao Suporte Avançado de Vida;
- Bancas Práticas de Apoio ao Suporte Avançado de Vida.

Bloco 9 – 4 horas

- Bancas Práticas de Emergências Médicas.

Bloco 10 – 4 horas

- Bancas Práticas de Emergências Médicas.

Bloco 11 – 4 horas

- Bancas Prática de Emergências Médicas.

Bloco 12 – 4 horas

- Avaliação Prática de Emergências Médicas.

Bloco 13 – 2 horas

- Revisões e Avaliação Teórica;

Avaliação

- Avaliação Prática de Emergências Médicas (tempo/formando **15 minutos**);
- Avaliação Teórica (tempo previsto 45 minutos).

MÓDULO IV – 75 Horas (Emergências de Trauma)

Bloco 1 – 4 horas

- Emergências de Trauma.

Bloco 2 – 4 horas

- Visualização e Prática das Técnicas de Trauma.

Bloco 3 – 4 horas

- Emergências de Trauma.

Bloco 4 – 4 horas

- Bancas Práticas de Técnicas de Trauma.

Bloco 5 – 4 horas

- Emergências de Trauma.

Bloco 6 – 4 horas

- Bancas Práticas de Técnicas de Trauma, Imobilização de Membros, Controlo de Hemorragias, Pensos e Ligaduras.

Bloco 7 – 4 horas

- Bancas Práticas de Técnicas de Trauma e Emergências de Trauma.

Bloco 8 – 4 horas

- Bancas Práticas de Técnicas de Trauma e Emergências de Trauma.

Bloco 9 – 4 horas

- Bancas Práticas de Técnicas de Trauma e Emergências de Trauma.

Bloco 10 – 4 horas

- Competências Psicológicas.

Bloco 11 – 8 horas

- Técnicas de Extração e Imobilização de Vítimas.

Bloco 12 – 8 horas

- Técnicas de Extração e Imobilização de Vítimas.

Bloco 13 – 8 horas

- Situação de Exceção;
- Bancas Práticas de Cenários com Multivítimas.

Bloco 14 – 4 horas

- Bancas Práticas de Emergências de Trauma.

Bloco 15 – 4 horas

- Avaliação Prática de Emergências de Trauma.

Bloco 16 – 3 horas

- Revisões e Avaliação Teórica;
- Avaliação e Encerramento do Curso.

Avaliação

- Avaliação Prática de Emergências de Trauma (tempo/formando 20 minutos);
- Avaliação Teórica (tempo previsto 45 minutos).

MÓDULO V – 35 Horas (Integração ao SIEM)**Cada bloco corresponde a um estágio de 7 horas**

- Cada formando deve realizar 4 estágios em Ambulância INEM/SBV;
- Cada formando deve realizar 1 estágio no CODU.

Metodologias:**Formação**

- Sessões teóricas;
- Sessões práticas;
- Os blocos devem ser realizados de forma sequencial, em horário contínuo e num único dia, exceto nas situações excecionais previamente autorizadas pelo Departamento de Formação em Emergência Médica (DFEM).
- Nos blocos de SBV-DAE, Técnicas de Extração e Imobilização de Vítimas e Situação de Exceção são permitidas as pausas normais para a refeição.

- Qualquer situação que possa comprometer o normal decurso das ações de formação deve ser imediatamente comunicada ao DFEM no momento em que a entidade formadora dela tiver conhecimento, através de correio eletrónico enviado para o endereço: formacao.acreditada@inem.pt

Avaliação

Avaliação Teórica

- Teste Escrito, constituído por 20 perguntas com 4 alíneas cada, todas com resposta verdadeira ou falsa (0,25 valores por cada alínea certa), cuja classificação tem de ser igual ou superior a 15 valores.

Caso o formando obtenha classificação inferior a 15 valores no teste escrito, terá possibilidade de o repetir nos 10 dias seguintes, mas obrigatoriamente até ao dia anterior ao dia da realização do teste do módulo seguinte (se aplicável).

Avaliação Prática Contínua

- SBV-DAE, cuja classificação tem de ser igual ou superior a 10 valores.
- SBV-Pediátrico, cuja classificação tem de ser igual ou superior a 10 valores.

Avaliação Prática Formal

- Emergências Médicas, cuja classificação tem de ser igual ou superior a 10 valores.
Caso: Vítima consciente, não crítica, o formando deve executar todos os passos do exame terminando com a passagem da situação ao CODU.
Caso o formando cometa um erro fatal ou obtenha classificação inferior a 10 valores tem a possibilidade de repetir a avaliação, realizada por outro formador.
Nesta avaliação estão presentes dois formadores, um deles faz de vítima.
- Emergências de Trauma, cuja classificação tem de ser igual ou superior a 10 valores.
Caso: Vítima sempre inconsciente, crítica, o formando deve executar todos os passos do exame terminando com a passagem da situação à VMER que chega ao local.
Caso o formando cometa um erro fatal ou obtenha classificação inferior a 10 valores tem a possibilidade de repetir a avaliação, realizada por outro formador.
Nesta avaliação estão presentes dois formadores, um deles faz de segundo elemento (que efetua imobilização da cabeça com estabilização da cervical e simula a permeabilização manual da via aérea, por ordem do formando).
A vítima será um manequim de corpo inteiro. Caso não exista, será um dos formandos que já tenha sido avaliado com sucesso (pelo que na primeira avaliação terá que ser um terceiro formador a fazer de vítima).

O incumprimento de qualquer um destes critérios de avaliação determina a reprovação e exclusão do respetivo módulo.

Classificação do Módulo, resulta da média aritmética obtida nas componentes avaliadas (arredondada às décimas).

Classificação Final do Curso, resulta da média aritmética da classificação obtida nos módulos avaliados (arredondada às décimas).

Regime de Faltas:

- São permitidas faltas até 5% do número total de horas do curso, quando devidamente justificadas;
- Não é permitido faltar nos momentos de avaliação e nos blocos específicos de SBV-DAE, SBV-Pediátrico, Técnicas de Extração e Imobilização de Vítimas e Situação de Exceção.

Recursos Físicos e Pedagógicos:

- Salas adequadas para formação teórica e prática;
- Meios audiovisuais de suporte, adequados à realização da ação;
- Dossier pedagógico da ação;
- Material mínimo para realização da ação (ver anexo I).

Documentação entregue:

Os manuais devem ser entregues com o mínimo de 10 dias de antecedência.

- Manual do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM);
- Manual de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa (SBV-DAE);
- Manual de Abordagem à Vítima;
- Manual de Normas, Emergências Pediátricas e Obstétricas;
- Manual de Emergências Médicas;
- Manual de Emergências de Trauma;
- Manual de Técnicas de Extração e Imobilização de Vítimas de Trauma;
- Manual de Situação de Exceção.

Validade da formação:

Curso válido por 5 anos.

Certificação:

No final do Curso serão emitidos:

- Certificado comprovativo de que o formando completou o curso TAS com aproveitamento, mencionando a nota final obtida;
- Certificado comprovativo de que o formando completou o curso SBV-DAE com aproveitamento;
- Cartão individual de identificação, certificativo de que o portador se encontra habilitado com o curso de Tripulante de Ambulância de Socorro, mencionando o número atribuído e a validade da formação.

Nota: Tratando-se de um curso modular, todos os módulos realizados com sucesso, poderão originar um certificado. O formando que não obtenha aproveitamento poderá solicitar à entidade uma declaração de frequência do curso, com indicação das horas em que esteve presente.

Alterações e Aprovações:

Data	Edição	Descrição
18/07/2017	1ª	Elaboração do documento
12/04/2023	2ª	Adaptação à nova versão do documento. Atualização das referências legais mencionadas na fundamentação do Curso. Revisão dos critérios de seleção para a frequência do Curso.

Anexo I

Lista de Materiais e Equipamentos Curso TAS	
Nº Mínimo	
2	Manequim de treino para SBV adulto
1	Manequim de treino para SBV pediátrico
1	Manequim de treino para SBV lactente
2	Insuflador manual adulto e respetivas máscaras
2	Insuflador manual pediátrico e respetivas máscaras
2	Desfibrilhador automático externo de treino
Vários	Conjunto de elétrodos para DAE
Vários	Máscara individual de bolso com válvula unidirecional
2	Conjunto de tubos orofaríngeos (vários tamanhos)
1	Conjunto de tubos nasofaríngeos (vários tamanhos)
1	Cabeça de entubação (adulto)
1	Cabeça de entubação (pediátrica)
2	Aspirador de secreções elétrico portátil
2	Conjunto de sondas de aspiração (vários tamanhos)
2	Garrafa portátil de oxigénio (vazia)
Vários	Material para administração de oxigénio (tubos de conexão, máscaras simples, máscaras de alto débito, máscaras <i>Venturi</i> , cateteres nasais e sondas nasais)
2	Estetoscópio
2	Esfigmomanómetro aneroide
1	Analizador de glicémia
1	Contentor para cortantes
Vários	Material endovenoso (soro fisiológico, sistemas macro gotas, cateteres e torneiras)
Vários	Material para entubação (laringoscópio com conjunto de lâminas, tubos endotraqueais e pinça da <i>Maguill</i>)
2	Conjunto de colares cervicais (vários tamanhos)
2	Plano duro com imobilizadores de cabeça
1	Plano duro pediátrico
2	Conjunto de cintos de fixação e/ou cintos “aranha”
2	Maca estabilizadora ortopédica “scoop”
1	Maca de vácuo “coquille”
2	Colete de extração
2	Capacete tipo moto
2	Conjunto de talas de madeira almofadadas (vários tamanhos)
2	Conjunto de ligaduras, compressas e adesivo (vários tamanhos)
2	Saco de emergência (com material de abordagem e tratamento)
1	Manequim de treino para simulação de parto
2	Kit obstétrico para treino